

VARIAÇÃO DE MÉDIO E CURTO PRAZO DA LINHA DE COSTA NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS, SERGIPE

Nascimento, E.A.N.¹; Santos, J.P.S.¹; Silva, V.R.C.¹; Andrade, A.C.S.¹

¹Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: O município de Barra dos Coqueiros, em Sergipe, após a construção da ponte sobre o rio Sergipe, foi alvo da especulação imobiliária, com a construção de condomínios de casas à beira-mar. Por ser um ambiente costeiro e bastante dinâmico, é necessário que se realizem estudos. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo analisar a variação de médio e curto prazo da linha de costa em 3 setores desse município: A- foz do rio Sergipe, B- Prodigy Beach Resort & Conventions e C- Porto de Sergipe. O setor A está mais próximo da foz do rio Sergipe, enquanto que o setor C, mais afastado. O sentido predominante do transporte longitudinal de sedimentos é de NE para SW e o litoral de Sergipe recebe os sedimentos trazidos pelo rio São Francisco. A metodologia consistiu no mapeamento de feições morfológicas costeiras que indicam a atuação, em médio prazo, de erosão e acumulação costeira. Para quantificar as mudanças de curto prazo, foi confeccionado um mapa multitemporal da linha de costa, que utilizou para cada setor, no mínimo 4 imagens de satélite do *Google Earth Pro* de anos distintos (2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016) no *datum* SIRGAS 2000. A linha de costa considerada nesse trabalho foi a linha que separa a praia seca da úmida. Após o mapeamento multitemporal, foi criado transectos nos setores A (16), B (14) e C (29) e, por fim, calculadas as taxas de variação da linha de costa pelo método estatístico Regressão Linear utilizando a extensão *Digital Shoreline Analysis System* (DSAS 4.0) do ArcGis 10.2. A médio prazo, ocorreu nos setores A, B e C, progradação, erosão e progradação da linha de costa, respectivamente. Isso pode ser explicado pela construção do porto de Sergipe (setor C) que criou uma zona de sombra, favorecendo a deposição de sedimentos em forma de cúspide. A retenção de sedimentos no setor C provocou um *déficit* de sedimentos no setor B, favorecendo o recuo da linha de costa nas vizinhanças do Prodigy Beach Resort & Conventions (setor B) que, protegido por estruturas rígidas, ficou proeminente no litoral. Os sedimentos erodidos foram transportados para o setor A, ficando retidos no molhe situado na margem esquerda do rio Sergipe, promovendo assim a progradação da linha de costa nesse setor. Quando foi analisada a variação da linha de costa a curto prazo, o cenário foi diferente, com predominância de erosão da linha de costa nos 3 setores. Os setores A e B apresentaram taxas médias erosivas inferiores a 3,0 m/ano. O setor C apresentou comportamento erosivo em 58% de sua extensão e comportamento deposicional nos 48% restantes. O comportamento deposicional coincidiu com a feição em cúspide acima mencionada. Por fim, os resultados de médio e curto prazos apresentados nesse trabalho podem refletir a importância da alimentação do rio São Francisco para o litoral de Sergipe, que por apresentar barragens em seu curso, não tem fornecido sedimentos suficientes. Esse trabalho serve de subsídios ao planejamento ambiental da área investigada.

PALAVRAS-CHAVE: TAXA DE VARIAÇÃO, REGRESSÃO LINEAR, EROSÃO COSTEIRA.